



IDEA VILARIÑO: UMA TRADUÇÃO

Eduardo Bianchi¹

INTRODUÇÃO

Este papel mi vida
Olvidado
no leído
no abierto
estrujado y al fuego
fugaz incandescencia.
(Idea Vilariño, 1980)

Este resumo tem como finalidade expor um relato de experiência da participação em um grupo de estudos em tradução de poesia. Também, apresentar uma reflexão acerca da intersecção entre a tradução (literária) e a história. Tendo como objetivo expor uma tradução da poeta, crítica literária e tradutora Idea Vilariño, através do livro *Poética da Tradução* com o conceito de *significância* pressuposto por Mário Laranjeira; e os debates sobre tradução e história feito pelas cartas entre Roberto Bolaño e Ricardo Piglia. Nos quais defendem uma história das(os) tradutoras(es) esquecidas do cone sul. Justificando o fazer tradutório e seus tradutores e tradutoras, como um campo de pesquisa e de importância, pela forma como Ezra Pound afirma que:

Uma grande época literária é talvez sempre uma grande época de traduções, ou a segue [...] É bastante curioso que as Histórias da Literatura Espanhola e Italiana sempre tomem em consideração os tradutores. As Histórias da Literatura Inglesa sempre deixam de lado a tradução - suponho que seja um complexo de inferioridade no entanto alguns dos melhores livros em inglês são traduções (*apud* Campos, 2006, p. 35).

¹ Eduardo Bianchi. História. Universidade Federal da Fronteira Sul. E-mail: eduardobianchi.123@gmail.com



As atividades tradutórias ocorreram através do laboratório de tradução poética, coordenado pelo poeta e tradutor Dirceu Villa²², na organização A Capivara Cultural de forma online. Este grupo, chamado “Achado na Tradução”, é dividido em módulos expositivos sobre diferentes teorias da tradução brasileira, organizado pelo Dirceu Villa através de uma lógica de herança tradutória desde o tradutor Odorico Mendes aos tradutores concretos Augusto de Campos e Haroldo de Campos. O objetivo desses encontros é para diferentes pessoas, seja ela iniciante, amador ou experiente entrar em contato com textos de língua estrangeira e traduzir em conjunto, expondo os textos.

A escolha da poeta Idea Vilariño e seu poema para tradução aconteceu de leituras sobre poetisas do século XX na América Latina, suscitadas pelo escritor e poeta Roberto Bolaño, no livro *Detetives Selvagens*. A partir disso, investigado quais os poetisas expressivos de cada país, foi encontrada a poeta Idea, a qual representa a geração de 45 do Uruguai. Os poetisas desse momento têm um compromisso ético, político e a cultura popular como âncora. Idea divide espaços com outros poetisas como Mario Benedetti, Ida Vitale e Juan Carlos Onetti com quem teve uma intensa relação amorosa, muito expressiva na poética dela.

METODOLOGIA E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A metodologia utilizada ao longo dos encontros na A Capivara Cultural, no Achado na Tradução, segue os pressupostos da *transcrição* escrita por Haroldo de Campos, e seu *Laboratório de Textos*. Na qual propõe deixar de ser fiel ao significado para ser inventivo na tradução, na medida que conquiste a lealdade ao espírito do original³. Dessa forma, foi pedido a leitura do livro a tradução poética de Mário Laranjeira, numa primeira experiência de

²² Doutorou-se em Literaturas de Língua Inglesa pela Universidade de São Paulo (USP), estudando o Renascimento na Inglaterra e na Itália. Lecionou na pós lato-sensu da USP, na graduação da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e atua como professor de oficinas. Dirceu Villa traduziu obras de autores como Lovecraft, James Joyce, Joseph Conrad, Homero e Ezra Pound

³ CAMPOS, Haroldo de. *Metalinguagem & outras metas : ensaios de teoria e crítica literária*. 4. ed., 2. reimp. São Paulo : Perspectiva , 2006. (Coleção Debates; 247). p. 47.



tradução, a qual conduz o tradutor a pensar a significância do poema, não somente o sentido.

Ademais, traz ao fazer tradutório as áreas da linguística, poética, semiótica e semanálise. Postulando, a partir disso, uma tradução do poema “Comparación”, do livro *Poesia Completa*, lançada pela editora Lumen Press, em 2016:

Comparación

Como en la playa virgen
dobla el viento
el leve junco verde
que dibuja
un delicado círculo en la arena
así en mí
tu recuerdo.
(Idea Vilariño, 1966)

Assim, este fator de importância que é a tradução, percebida por expressivas figuras do mundo literário e acadêmico, é posto em pauta à História. Tema que foi discutido através de cartas por Roberto Bolaño e Ricardo Piglia. Os dois exaltando a identidade de latino-americanos, e as traduções que se fizeram importante para este mundo literário. Dessa forma, Piglia ressalta a necessidade de realizar uma pesquisa desses personagens da história literária invisibilizados e invisíveis, que trabalham em situações precárias e com pouco, ou sem subsídio⁴. O que torna pertinente o debate com a História através de Walter Benjamin, em seu livro *A Tarefa do Tradutor*, no qual aborda que as traduções são a continuação da vida das obras de arte em sentido objetivo, não metafórico (Benjamin, 1923)⁵. Resultando

⁴ Tendríamos que hacer alguna vez una Enciclopedia Biográfica de Traductores Inmortales (e invisibles) [...] pero detalladas y reales, una lista de oscuros personajes extraordinarios, escritores asalariados que escriben a tantos centavos por palabra, los únicos verdaderos profesionales de la literatura, los nuevos folletinistas, que viven dedicados a la literatura, pero como escritores clandestinos, mal vistos y mal pagados, los verdaderos malditos, siempre postergados, siempre ausentes, y que por eso mismo serán quizás los grandes creadores del futuro. Serían pequeñas historias extraordinarias.” BOLAÑO, Roberto; PIGLIA, Ricardo. Extranjeros del Cono Sur: una conversación electrónica entre Roberto Bolaño y Ricardo Piglia sobre asuntos literarios diversos. In: BRAITHWAITE, Andrés (Ed.). Bolaño por sí mismo: entrevistas escogidas. Santiago: Ediciones Universidad Diego Portales, 2006. p. 139-145.

⁵ BENJAMIN, Walter. A tarefa-renúncia do tradutor. Tradução de Susana Kampff Lages. In: BRANCO, Lucia Castello (Org.). A tarefa do tradutor, de Walter Benjamin: quatro traduções para o português. Belo Horizonte: Fale/UFGM, 2008. p. 66-81.



assim, em um diálogo fronteiriço da História e das Traduções na América Latina, mais especificamente no Cone-Sul, e a importância deste fazer literário.

DISCUSSÕES/RESULTADOS

Os resultados desta experiência foram uma primeira tradução do poema e exposição aos pares no grupo “Achado na Tradução”. Dispondo a tradução do espanhol para o português do poema “Comparación”, de Idea Vilariño:

Comparação

Como em uma praia virgem
dobra o vento
o leve junco verde
que desenha
um delicado círculo na areia
assim em mim
tua lembrança.
(Tradução, 2025)

Aplicando o método de escansão (separação das sílabas poéticas) do poema, a fim de observar o ritmo e as possíveis traduções aproximadas do verso. Visualizando a imagem posta por Idea Vilariño de comparação, praia e lembrança. Algo que é pretendido pela tradução em português, por meio das palavras *lembrança*, *assim* e *mim*. Que é notado pela semiótica posta pelo título do poema, sendo necessário buscá-lo por conta da significância dos versos de Idea em espanhol.

Os comentários desta apresentação foram feitos pelo professor poeta e tradutor Dirceu Villa. Apresentando alguns erros de escansão dos versos, visto que em espanhol as classificações tônicas aparecem diferente do português, modificando o ritmo e classificação das sílabas poéticas. Também, percebendo a poeticidade das palavras na construção do sentido e semiótica do poema, como *recuerdo*, *así* e *mí*. Em como passar o mesmo “peso” da palavra *recuerdo* para o poema em diferença da palavra *lembrança*. Bem como as pronúncias dessas ao longo do poema que não chegam a um mesmo nível de criação nem em espanhol,



nem em português. Houve uma leitura de todos os presentes, argumentando o valor poético da palavra *recuerdo*, que a língua espanhola detém um sofrer e uma dramatização singular. E que se pode pensar numa segunda tradução do poema.

Quanto ao aspecto Histórico, fica em aberto para pesquisa adiante, com possibilidade de formulações mais aproximadas. A tese da Professora Dr. Marlova Aseff do Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução (PGET/UFSC), intitulada “Poetas-tradutores e o cânone da poesia traduzida no Brasil (1960-2009)”, é uma boa partida de leitura e pesquisa na História da Tradução, em conjunto com as considerações de Ricardo Piglia e Roberto Bolaño quanto aos tradutores e tradutoras na América Latina. E com Walter Benjamin na sobrevida das obras literárias quanto a posicionar poetisas, tradutores e tradutoras na história literária do continente, ou no próprio Brasil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, apresentado o relato de experiência na tradução de poesia através da instituição A Capivara Cultural, com o grupo Achado na Tradução, destacamos a importância de traduções à língua portuguesa. No decorrer do processo de tradução de Idea Vilariño, observamos que sua vida como crítica literária, poeta e tradutora é marcada por ausência, desolação e amor o que constitui sua poética. Ao mesmo tempo, acompanhamos o compromisso de sua geração quanto ao ético, político e popular. Desta maneira, abrange os conceitos dispostos por Bolaño e Piglia, os quais afirmam a invisibilidade destas escritoras e escritores do continente, verdadeiros criadores do futuro. E Walter Benjamin quanto à sobrevivência das obras de arte na sociedade atual.

Palavras-chave: Tradução Poética; Tradução e História; Idea Vilariño.

REFERÊNCIAS



BENJAMIN, Walter. A tarefa-renúncia do tradutor. Tradução de Susana Kampff Lages. *In*: BRANCO, Lucia Castello (Org.). **A tarefa do tradutor, de Walter Benjamin**: quatro traduções para o português. Belo Horizonte: Fale/UFMG, 2008. p. 66-81.

BOLAÑO, Roberto; PIGLIA, Ricardo. Extranjeros del Cono Sur: una conversación electrónica entre Roberto Bolaño y Ricardo Piglia sobre asuntos literarios diversos. *In*: BRAITHWAITE, Andrés (Ed.). **Bolaño por sí mismo**: entrevistas escogidas. Santiago: Ediciones Universidad Diego Portales, 2006. p. 139-145.

CAMPOS, Haroldo de. **Metalinguagem & outras metas**: ensaios de teoria e crítica literária. 4. ed., 2. reimp. São Paulo: Perspectiva, 2006. (Coleção Debates; 247).

LARANJEIRA, Mário. **Poética da Tradução**: Do Sentido à Significância. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.